



DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM ANEURISMA TORÁCICO DE AORTA: ESTUDO DE CASO

Iuri Trezzi¹
Andressa Castelli Rupp²
Danielli Gislaine Lima dos Santo³
Giovana Dorneles Callegaro Higashi⁴
Neila Santini de Souza⁵

Introdução: Trata-se de um estudo de caso realizado por acadêmicos do curso de enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões, durante as atividades teórico-práticas realizadas no 4º semestre do curso de graduação. O mesmo foi realizado no âmbito da atenção primária de saúde com paciente que apresentava diagnóstico de aneurisma de aorta torácica ascendente. Desse modo, define-se como aneurisma da aorta a dilatação de um ou mais segmentos da mesma que envolva todas as suas camadas, ou seja, íntima, média e adventícia.¹ Alguns fatores podem estar relacionados à formação de um aneurisma, como o tabagismo, a hipertensão arterial, hipercolesterolemia, a síndrome de Marfan e de Ehler Danlos, ambas doenças hereditárias que afetam o tecido conjuntivo.¹ A incidência de aneurismas da aorta torácica atinge de seis a oito indivíduos em cada 100 mil pacientes por ano sendo 50% dos casos na aorta ascendente, 10% na croça da aorta/cajado - após a aorta ascendente, até a artéria subclávia - e os 40% restantes na descendente.¹ O aneurisma torácico da aorta ascendente tem início na raiz aórtica, prolongando-se cerca de 5 cm até o início do tronco braquiocefálico, interferindo indiretamente na pressão arterial e frequência cardíaca. O tratamento cirúrgico é a abordagem de escolha para as dissecções da aorta ascendente, apesar de que a mortalidade operatória é elevada (7% a 36% nos serviços de referência), porém, a sobrevida em um mês é de 10% para o tratamento clínico somente e de 70% para os submetidos a cirurgia.² A correção cirúrgica se dá ao redirecionamento do sangue para a luz verdadeira, o que é conseguido pela excisão do segmento de aorta onde está localizada a lesão intimal, substituindo por um enxerto vascular protético.² **Objetivo:** Relatar o estudo de caso baseado nos diagnósticos e intervenções de enfermagem realizados em uma paciente com aneurisma de aorta torácica ascendente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, realizado durante atividades teórico-práticas da disciplina Práticas e Técnicas do Cuidado em Enfermagem por acadêmicos do 4º semestre do curso de enfermagem, em uma

¹ Acadêmico de Enfermagem, bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/Campus Palmeira das Missões, trezziuri@gmail.com.

² Acadêmica de Enfermagem, Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET Saúde/Interprofissionalidade, UFSM/Campus Palmeira das Missões, andressarupp@outlook.com.

³ Acadêmica de Enfermagem, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem, UFSM/Campus Palmeira das Missões, isa-dani-123@hotmail.com.

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Ciências da Saúde, UFSM/Campus Palmeira das Missões, gio.enfermagem@gmail.com.

⁵ Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente do Departamento de Ciências da Saúde, UFSM/Campus Palmeira das Missões, neilasantini25@gmail.com.





SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19



Estratégia de Saúde da Família do município de Palmeira das Missões/RS. A coleta de dados do caso foi realizada mediante instrumento utilizado na disciplina, por meio de visitas domiciliares, onde realizou-se a anamnese, histórico familiar e de comorbidades, procedimentos cirúrgicos prévios, sendo que a posteriori realizou-se o exame físico. O estudo foi realizado mediante termo de consentimento assinado. **Resultados e Discussão:** N. L. C, sexo feminino, 66 anos, natural do município de Panambi/RS, atualmente reside na cidade de Palmeira das Missões/RS, divorciada, mãe de três filhos, sendo duas mulheres, uma dessas possui Insuficiência Cardíaca, e um homem. Filha de pai hipertenso e portador de Diabetes Mellitus Tipo 2, o qual veio a falecer de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Possui dez irmãos, sendo seis mulheres, duas destas falecidas (uma aos 6 anos por um acidente e uma aos 46 anos devido à câncer de mama) e quatro homens, em que um deles possui aterosclerose. Passou por diversos procedimentos cirúrgicos ao longo dos últimos anos, tais como, histerectomia, tireoidectomia parcial, ressecção intestinal parcial, nefrectomia radical em um dos rins, implantação de prótese no joelho esquerdo. Em 2011, após ter a primeira crise de pânico, passou a fazer uso de medicação para tratar ansiedade. Já em junho de 2019, após realizar esforço físico relatou algia nas costas e na região gástrica, bem como, episódios de êmese onde foi solicitado pelo médico uma tomografia, a qual revelou uma dissecação de aneurisma da aorta ascendente com dimensão de 8x8 e 2 cm. A partir dos resultados, a paciente foi encaminhada para procedimento cirúrgico de emergência, o qual não pôde ser efetivado devido a mesma possuir aorta em porcelana, a qual se denomina quando há extensa calcificação da aorta ascendente e/ou do arco aórtico. Relativo à calcificação citada anteriormente, não obrigatoriamente precisa ser circunferencial, a maioria das fontes usa o termo quando a calcificação é extensa o suficiente para tornar o clampeamento ou a canulação da aorta ascendente não seguro ao paciente, exigindo assim a modificação da técnica cirúrgica.³ Ao se clampar a aorta durante a cirurgia cardíaca é muito alto o risco de haver embolização de fragmentos de cálcio da aorta para o Sistema Nervoso Central (SNC) causando assim acidente vascular cerebral isquêmico.³ Tão logo, a paciente foi orientada a manter repouso em seu domicílio a fim de evitar o rompimento do aneurisma. Desse modo, foram elencados diagnósticos de enfermagem, prioritários, segundo NANDA e suas intervenções: *débito cardíaco diminuído* - monitorar os sinais vitais, estado cardiovascular, condição respiratória, a tolerância do paciente à atividade, ocorrência de dispneia e fadiga, orientar sobre a restrição a progressão das atividades, e promover a redução do estresse; *padrão respiratório ineficaz* - posicionar a paciente visando ao alívio da dispneia, encorajar a respiração profunda lenta, auscultar os sons pulmonares, observando áreas de ventilação diminuída ou ausente, além da presença de ruídos adventícios, monitorar o estado respiratório e oxigenação, bem como, manter a paciente em uma posição confortável; *Intolerância à atividade* - examinar condições pulmonares, observar valores na oximetria de pulso, verificação de sinais vitais, limitar realização de atividades; *Insônia* - determinar o padrão de sono e o número de horas, explicar a importância do sono, determinar os efeitos dos medicamentos da paciente sobre o padrão do sono; adaptar o ambiente, ajudar a eliminar situações estressantes antes de dormir, ajudar o paciente a limitar o sono durante o dia, oferecer informações sobre técnicas para melhorar o sono, por exemplo, medidas de conforto como massagem e posicionamento; *Síndrome do idoso frágil* - identificação dos problemas com estabelecimento de ordem de prioridade, superar os sentimentos de negação para auxiliar de melhor forma no cuidado, promover terapia de relaxamento, apoio emocional, escutar



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem



SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19



ativamente, controle do ambiente: conforto, apoio ao cuidador, assistência no autocuidado, administração de medicamentos.⁴ **Considerações finais:** Durante a disciplina de Práticas e Técnicas do Cuidado em Enfermagem, tivemos o primeiro contato com os pacientes, a experiência prática de coleta de dados e exame físico, podendo assim, efetuar o presente estudo. No que se refere a paciente abordada, suas comorbidades se restringem ao aneurisma da aorta ascendente, com presença de aorta em porcelana, como supracitado, impossibilitando a realização do reparo, atrelado a um quadro de ansiedade. Em vista da demanda por auxílio por parte da paciente, salienta-se a necessidade de uma rede de apoio, com suporte de familiar cuidador, para que se possa atentar para os cuidados em geral, proporcionar momentos de conforto e lazer, implementando, por exemplo, a biblioterapia, a musicoterapia, bem como, continuar propiciando o vínculo social por meio de visitas, a fim de proporcionar dignidade e bem-estar. Ademais, é imprescindível o acompanhamento domiciliar por parte da equipe de saúde no âmbito da ESF subsidiado por um cuidado longitudinal, baseado em evidências científicas, com vistas à promoção de uma assistência singular, integral e integrada ao paciente e família. Também, a inserção dos acadêmicos de enfermagem nos serviços de saúde fomenta a articulação ensino-serviço-comunidade, assim como, contribui diretamente para processo formativo dos acadêmicos em prol de promover a autonomia frente aos cuidados ao indivíduo, família e comunidade, durante o processo saúde-doença com compromisso pelo coletivo e responsabilidade social em prol de uma práxis mais inclusiva, transformadora e humanizada.

Descritores: Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Estudo de Caso.

Eixo temático: Ensino.

REFERÊNCIAS

1. Buffolo, E, Fonseca, JHAP. Evolução no tratamento dos aneurismas da aorta torácica. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo, São Paulo, 2018/jan-mar; 28(1):66-70.
2. Dinato, FJ, Dias, RR, Hajjar, LA. Dissecção da aorta: manejo clínico e cirúrgico. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo, São Paulo, 2018/jul-ago; 28(3):260-266.
3. Lapa, E. Imagens clássicas em cardiologia - aorta em porcelana. CardioPapers [homepage na internet]: 2015. [Acesso em: 21 de julho de 2020]. Disponível em: <<https://cardiopapers.com.br/imagens-classicas-em-cardiologia-aorta-em-porcelana/>>.
4. North American Nursing Diagnosis Association International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018 - 2020. Porto Alegre (RS); Artmed; 2018.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem